**CASUÍSTICA DE ECTOPARASITISMO EM CÃES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO VETERINÁRIO CEVAL- UFPEL**

**CAPELLA, Gabriela de Almeida, AÑAÑA, Débora de Campos; BATISTA, Marcelle Senhorinho; LAVADOURO, Jéssica Bastos; GIORDANI,Claudia; MATOS, Caroline Bohnen de**

**CLEFF, Marlete Brum**

**gabicapella@gmail.com**

**Evento: Seminário de Extensão**

**Área do conhecimento: Ciências Agrárias**

**Palavras-chave: Ectoparasitas, Animais, Veterinária**

1 INTRODUÇÃO

Com o passar dos anos, as pessoas tem conferido aos seus animais de estimação o status de membro da família, sendo crescente a população que convive com animais domésticos no seu dia-a-dia. Com essa proximidade, cresce também a transmissão de doenças infecto-contagiosas, destacando-se as parasitoses (SILVA et al. 2001). Apesar do desenvolvimento que o país alcançou nos últimos anos, ainda existe uma enorme desigualdade social. Em consequência do baixo nível de escolaridade da população há pouco conhecimento sobre saúde e doença, tanto das pessoas como de seus animais (SOTO, 2000). Nesse contexto, objetivou-se identificar a casuística de ectoparasitas em pequenos animais atendidos no Ambulatório Veterinário Ceval (Hospital de Clínicas Veterinária – UFPel).

2 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Para o desenvolvimento do trabalho, foram coletados dados dos atendimentos realizados no ano de 2012 no Ambulatório Ceval, cuja função é atender animais da população em vulnerabilidade sócio-econômica em Pelotas – RS.. Em cada consulta uma ficha de atendimento constando nome do proprietário e endereço, nome do animal, espécie, sexo, raça e idade, era preenchida. Após realizava-se anamnese, seguido de exame clínico geral e específico, além de exames auxiliares de diagnóstico. Com o diagnóstico estabelecido, foram instituídos tratamentos das diferentes enfermidades, sendo que para a maioria dos pacientes eram fornecidas amostras gratuitas, além de serem utilizadas terapias alternativas como fitoterapia e homeopatia, diminuindo assim os custos com tratamentos. Dos atendimentos do ano, foram avaliados os casos de diagnostico dermatológico.

**3 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

Foram realizados 74 atendimentos dermatológicos durante o ano de 2012, sendo a maioria cães (c) (n= 65; 87%) e a minoria felinos (f) (n=9; 13%). Referentes a esses atendimentos observou-se grande frequência de ectoparasitas, como pulgas (100%), seguido pela infestação por carrapatos (c= 33, 50% e f=4, 5,4%). Também foi observado um grande número de animais acometidos pelas sarnas demodécica e sarcóptica (c=13; 17,56%). Os animais acometidos apresentavam prurido intenso, alopecia localizada ou generalizada, estando também debilitados. Devido a escabiose ser uma importante zoonose é essencial instituir o tratamento nos animais e orientar os proprietários com a finalidade de eliminar as fontes de contaminação e sobre os cuidado na manipulação com o animal (SCOTT et al., 2006). A presença de miíase em sete caes 10,8% e um felino 1,35% dos animais acometidos é outro resultado importante, visto que também se trata de uma zoonose (MARQUEZ et al., 2009). Além disso, através destes parasitismos, pode-se mensurar as dificuldades que estas populações tem em controlar e higienizar os ambientes, que são as principais fontes de reinfecção, e assim contribuem para manutenção do ciclo de pulgas e carrrapatos, por exemplo. A menor frequência encontrada foi de piolhos (c=2; 2,7%) que segundo Torres et al. é um ectoparasita pouco frequente que quando encontrado demontra negligencia dos proprietários.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dos resultados obtidos é possível concluir que o índice de ectoparasitoses em animais, provenientes de populações de baixa renda, ainda é muito alto, sendo que grande parte dessas parasitoses poderiam ser minimizadas ou até mesmo evitadas, com medidas profiláticas e de educação sanitária voltada aos proprietários.

REFERÊNCIAS

### MARQUEZ A.T., MATTOS M.S., NASCIMENTO S.B., Miíases associadas com alguns fatores sócio-econômicos em cinco áreas urbanas do Estado do Rio de Janeiro. Revista da Sociedade brasileira de Medicina Tropical v.40, n.2, p. 175-180, 2007.

SCOTT, D.W.; MILLER, W.H.; GRIFFIN, C.E. Müller & Kirk: Dermatologia de pequenos animais. 5a ed. Rio de Janeiro: Interlivros, p.1130, 1996.

SILVA H.C., CASTAGNOLLI K.C., SILVEIRA D.M., COSTA G.H.N., GOMES R.A., NASCIMENTO A.A. Fauna helmíntica de cães e gatos provenientes de alguns municípios do Estado de São Paulo. Revista Ciências Agrárias, v. 22, n.1 p. 63-66, 2001.

SOTO, F.M.R. Pesquisa sobre posse responsável de cães e zoonoses junto a população no município de Ibiúna- SP. In: CONGRESSO LATINO AMERICANO DO BEM ESTAR ANIMAL, 2.,2000,Embu das Artes. Painel... São Paulo: Associação Humanitária de Proteção e Bem Estar Animal, p.20-32, 2000.

### Torres F.D., Figueiredo L.A. & Faustino M.A.D.A.G. Ectoparasitos de cães provenientes de alguns municípios da região metropolitana do Recife, Pernambuco, Brasil. Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária. v.13 n. 4 p.151-154, 2004.